



UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VIVÊNCIAS E ANÁLISES DE LICENCIANDAS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II REALIZADO DE FORMA REMOTA

Ana Luiza Ferreira de Barros e Silva¹ (analuiza.silva@upe.br)
Danielly Pereira de Andrade Araújo² (danielly.andrade@upe.br)
Tânia Tatiane Alves da Silva³ (taniapentagono@gmail.com)
Ana Lucia Gomes Cavalcanti Neto⁴ (analucia.neto@upe.br)

RESUMO

A pandemia fez com que a sala de aula tivesse que ser adaptadas aos mais diversificados tipos de desafios. As dificuldades que os alunos e professores enfrentam com a nova e necessária modalidade, nos faz buscar entender como profissionais de educação vem cumprindo sua função e contribuindo para a construção de conhecimentos e como relações entre os alunos e o professor vem acontecendo. Desse modo, o presente trabalho se refere a um relato de experiência vivenciado no âmbito do Estágio Supervisionado no semestre 2020.1 tendo à frente da supervisão na escola concedente uma professora de ciências biológicas, em período de aulas remotas devido à pandemia causada pelo novo corona vírus. Utilizamos para pesquisa a abordagem qualitativa onde são observados aspectos como o comportamento social e/ou humano, abordando uma temática que não pode ser quantificada. O estudo foi realizado com a professora superviso em aulas de ciências do 6º Ano do Ensino Fundamental. Apesar de estarmos vivendo uma pandemia, que modificou toda a forma de viver, realizar o estágio de forma remota nos permitiu visualizar melhor o lado dos professores, os quais se esforçam para oferecer aos seus alunos a melhor forma de aprendizagem.

Palavras chave: abordagem pedagógica, pandemia, estágio supervisionado.

INTRODUÇÃO

Em cada realidade escolar, podemos perceber diferentes movimentos e ações sociopolíticas, trazendo consigo, uma variedade de perspectiva e abordagem entre escola-sociedade, aluno-professor, entre outros. É importante que em meio a tantas abordagens e tipos de interações entre os meios, possamos identificar o tipo de tendência pedagógica norteia a prática docente do professor, este é um dos propósitos deste relato de experiência.

¹ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte

² Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas – Universidade de Pernambuco *Campus* Mata Norte

³ Professora de Ciências do Colégio e Curso Pentágono – Limoeiro/PE

⁴ Professora Adjunta do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – UPE *Campus* Mata Norte



Podemos compreender tendências pedagógicas como pensamento defendido sobre comportamento ligado a educação, sendo esses pensamentos difundidos por estudiosos da área. Podemos destacar duas abordagens em maior evidência que seria a pedagogia liberal e a pedagogia progressista. Apesar de o nome pedagogia liberal sugerir algo onde os alunos teriam pleno espaço e abertura para participar ativamente, podemos falar, grosso modo, que não funciona desta forma. Neste tipo de abordagem o aluno se apresenta de maneira a ser lapidado, preenchido pelo professor, um aluno que seria condicionado ao que fosse apresentado a ele. Já a pedagogia progressista, como o nome já sugere, progresso, o aluno é não só parte, mas também um protagonista do processo. Onde Freire (1996, p. 21) afirma que saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando se entra em uma sala de aula deve-se estar aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor. A educação tem papel na formação emancipatória e crítica quanto as diferentes realidades sociais. Para Silva (2018), consiste:

[...]na preocupação com a transformação e com compreender a realidade do contexto social, analisar as vivências, o mundo de trabalho e as relações pessoais. Todas entendidas como algo construído no processo histórico, cultural e social do sujeito.

Trata-se de uma abordagem onde a realidade do aluno diz muito sobre ele, onde o foco principal é a aprendizagem e a sua qualidade, onde estão em constante diálogo experiências empíricas, conhecimentos científicos, o ser social. A escola é lugar de evolução e não condicionamento, sendo assim, a partir dessa reflexão, o presente estudo se refere ao relato de experiências vivenciado no Estágio Supervisionado II, o qual foi extremamente enriquecedor para nós como profissionais em formação, ver o lado do professor no atual sistema de ensino, mediante a situação pandêmica que estamos vivenciando. Vimos os desafios e vitórias que a cada dia são vivenciados na sala de aula, mesmo que seja virtualmente ou hibridamente, a educação deve ser incentivada e melhorada a cada aula que o professor realiza. O Objetivo deste trabalho é relatar as experiências, como futuras profissionais da educação, no estágio de modo que seja uma forma de expor e aprender ainda mais da educação na prática.

METODOLOGIA

A presente pesquisa se insere numa abordagem qualitativa, uma vez que os dados construídos são ricos em pormenores descritivos relativos a pessoas, locais, conversas (BOGDAN E

Eixo Temático 4 – Inovação Pedagógica e Metodologias no estágio



BLIKEN, 1994) abordando uma temática que não pode ser quantificada. Nesse caso específico, o sujeito é uma professora de ciências da rede privada, localizada em uma cidade do agreste pernambucano, atuando no 6º Ano do Ensino Fundamental, com seis anos de experiência na educação. A mesma é graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória Santo Antão/PE, e pós-graduada em Saúde Pública e ensino de Biologia. Durante a vivência do Estágio Supervisionado II, período 2020.1, a referida professora atuou como nossa supervisora.

Para construção dos dados foi realizada uma entrevista semiestruturada. De acordo com André (ANO, p.34), a entrevista semiestruturada, que se desenrola a partir de um esquema básico, porém não aplicado rigidamente, permite que o entrevistador faça as necessárias adaptações. Os seguintes aspectos nortearam nossa entrevista: relação com a turma; seu papel como professora; compreensão de aprendizagem e relação estabelecida com os saberes cotidianos dos estudantes; Para um melhor entendimento e funcionalidade do tempo, foi utilizada uma das extensões do Google, O Google Meet; e para gravar a reunião, foi usada uma extensão do Google, o Loom, a qual durou cerca de 20 minutos. Além da entrevista, realizamos observação da prática da professora.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Almejando alcançar o objetivo do proposto trabalho, buscamos compreender como a professora descreve a sua prática. A mesma destaca que busca inserir o aluno, buscando despertar o protagonismo deles, dando sempre a oportunidade de interação e de relevâncias aos conhecimentos empíricos dos mesmos. Podemos destacar essa compreensão a partir da afirmação da professora ao descrever sua prática: *“Defendo e busco inserir o aluno como protagonista na sala de aula, que a partir do que é ensinado e conversado, possam juntos desenvolver uma aula proveitosa, dando oportunidade a eles de expor seus conhecimentos prévios, trazendo curiosidades e assim construindo uma aprendizagem mais eficiente”*. A partir dessa afirmação, podemos inferir que o aluno se torna o centro do processo, não apenas um mero participante e receptor. Ela enfatiza que para uma aprendizagem mais eficiente é importante ouvir e interagir com os alunos. Em observação de suas aulas, destacamos o quanto é significativo esta interação e a colocação da professora como ouvinte também de seus alunos,



onde eles se sentem acolhidos e acabam participando muito das aulas, expondo suas dúvidas e conhecimentos, sem receio algum.

Com este questionamento e observação em sua prática, podemos destacar na fala da professora o quanto o vínculo que ela cria com seus alunos facilita o entendimento e beneficia a aprendizagem, principalmente no contexto atual da pandemia, de aula remotas.

Não tem como se relacionar com os alunos sem criar vínculos afetivos, onde estas relações contribuem para construção do conhecimento, dando importância ao bem estar deles, ainda mais em um momento como esse atual, uma pandemia, que retirou a possibilidade de aulas presenciais e interações sociais mais profundas. Dá importância ao bem estar dos alunos, colabora para construir uma aprendizagem melhor, pois o ensino remoto traz consigo muitas dificuldades, as quais precisam ser dribladas não apenas pelos alunos, mas também pelos professores que sentem a necessidade de ensinar da forma que vá facilitar a aprendizagem [...].

Percebemos que criar vínculos facilita à relação, o entendimento, a aprendizagem, e em muitos outros aspectos observados, pode transformar a realidade educacional dos alunos. Na prática, a professora é realmente muito atenciosa com seus alunos e busca sempre ser aquela que respeita os seus conhecimentos, a fim de guiá-los da melhor forma possível a novas construções, gerando assim uma participação mútua e satisfatória.

Buscamos ainda compreender como ela enxerga seu papel como professora. Este aspecto nos parece importante para analisarmos como a professora se vê e o que acha sobre seu papel na escola. Ela nos relata sobre as dificuldades vivenciadas no cotidiano escolar e ainda mais no atual momento de pandemia, onde as aulas passaram a ser diferentes do convencional. Mas, que a mesma busca sempre ver o novo como uma evolução também e que nem tudo é negativo, e destaca as boas mudanças do momento:

O ensino em si é bastante heterogêneo dependendo do ambiente educacional, com o ensino remoto não foi diferente, mas gosto de ver como uma oportunidade de evoluir, de crescer e aprender o novo, o ensino remoto trouxe muitas dificuldades para os alunos, mas ao mesmo tempo até ajudou a desenvolver mais, onde muitas vezes as escolas eram relutantes quanto ao uso de tecnologias na sala de aula, pensavam poder atrapalhar o ensino, mas com o que é vivenciado hoje, percebe-se o grande ganho que é utilizar esses recursos, pois sem a existência destes, o ensino estaria totalmente estagnado, e é interessante unir a tecnologia em uma era, digamos assim, tão tecnológica.



Diante desta fala, é notável o quanto a professora é coerente em suas falas e atitudes, sempre que possível buscando inserir seus ideais na realidade com seus alunos. Apesar das dificuldades do ensino remoto, a mesma busca ver com bons olhos e assim transformar em impulso para fazer melhor nesta nova modalidade de ensino e aproveitar bem as ferramentas que tem para alavancar a disseminação do conhecimento, conforme expressado:

Acho interessante a nova realidade, consigo atrair a atenção deles e despertar a curiosidade e interação deles, quando eles acham que já viram de tudo e sabem de tudo de tecnologia, utilizo analogias de jogos, filmes, e qualquer outra coisa que desperte neles o interesse maior e a necessidade de buscar mais.

Como já foi mencionada, a pandemia afastou alunos e professores de sala de aula, e isso traz consigo alguns problemas, pois cada aluno possui uma realidade em casa, onde muitas vezes não dispõem de computadores, celulares com acesso a internet de qualidade, é aí então, que as desigualdades sociais são cada vez mais limitantes para o acesso a uma educação de qualidade. Portanto entender as necessidades, buscar interações de maneira ímpar, nos diz muito como será o resultado que teremos no alvo principal do processo, a aprendizagem e o ser social. Um professor pode ser sim um meio de emancipação para muitos indivíduos, e os problemas ligados aos contextos sociais uma barreira ou um retardo, é preciso, transformação e progressão. A educação é a chave para uma humanidade melhor, e nós como futuros profissionais temos participação nisto, nos inspiramos com a experiência vivenciada no estágio, ao ver a forma dedicada e afetuosa como a referida professora trabalha, sem dúvidas é uma profissional a qual devemos nos inspirar.

Considerações finais

Levando em consideração a tudo que foi relatado e discutido, é inegável a importância de se realizar o estágio, mesmo que de forma remota, é possível se deparar com a realidade do que é ser professor, das dificuldades e alegrias vividas no cotidiano da profissão. O comprometimento observado da professora supervisora é inspirador, onde a mesma mostra-se muito interessada em contribuir de forma positiva na vida de seus alunos, colocando-os na condição de protagonistas.



Apesar de estarmos vivendo uma pandemia, que modificou toda a forma de viver, realizar o estágio de forma remota nos permitiu visualizar melhor o lado dos professores, os quais se esforçam em dobro para oferecer aos seus alunos a melhor forma de aprendizagem. A experiência nos inspira a aprender com eles e assim, buscar ser futuros profissionais capacitados e humanizados.

Referências

LÜDKE, Menga. ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, 1986. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4091392/mod_resource/content/1/Lud_And_cap3.pdf Acesso em: 06 de mai. De 2021.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 14 de abr. de 2021.

SILVA, Araceli. **Tendências pedagógicas: perspectivas históricas e reflexões para a educação brasileira** Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/achs/article/download/14257/pdf> .Acesso em: 14 de abr. de 2021.